

SUGESTÃO DO LEITOR

Usuários reclamam de nova estrutura da Politec Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Sem cadeiras suficientes, sem bebedouro, sem ar condicionado e sem uma placa visível de identificação na fachada. Essas são as principais reclamações dos usuários da Polícia Técnica (Politec) de Tangará da Serra, que recentemente foi instalada em um novo endereço. Nessa semana, a reportagem do Diário da Serra foi procurada por usuários, que demonstraram a insatisfação com a nova estrutura. De acordo com uma enfermeira, que preferiu não se

identificar, ela encontrou grande dificuldade para localizar o novo endereço. “Aqui não tem nenhuma fachada adequada, sendo que o mínimo que deveria ter é uma identificação visível. Moro aqui há 10 anos, mas imagina quem é novo na cidade, a dificuldade que enfrenta. O horário de funcionamento é escrito em uma folha pequena e colado no vidro. Considero isso uma vergonha, um total descaso com os usuários e os funcionários”, enfatizou a enfermeira. A reclamação também foi feita pelo pedreiro João José Batista Santos, que aos 51 anos de idade

precisou aguardar em pé o atendimento. “Tem pouquíssimas cadeiras. Agora com o novo modelo de RG, muitas pessoas devem estar procurando o atendimento. Fiquei em pé juntamente com várias outras pessoas, porque nem uma cadeira tinha. Além disso, o calor é insuportável”, falou João à reportagem do DS, ao reclamar ainda a falta de um bebedouro para os usuários. “É uma situação muito delicada, porque além do calor ser intenso, não temos nem uma água para beber”, desabafou o pedreiro.



Usuários ficam em pé esperando atendimento devido a pouca quantidade de cadeiras

RESPOSTA POLITEC



Instituição não tem fachada de identificação

Melhorias devem ser inseridas no orçamento desse ano

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A maioria dos itens citados pelos usuários da Politec Tangará da Serra que reclamaram sobre a nova estrutura deverão ser inclusos no orçamento ainda desse ano. A reportagem do Diário da Serra entrou em contato com a Diretoria de Suporte Institucional, oportunidade em que foi informada em nota que “o fornecimento da maioria dos itens seria entregue via acordo com o locatário do prédio, cujo contrato foi finalizado após um ano. Com o valor defasado, e sem a formalização dos pedidos para o processo de aquisição, os itens não foram fornecidos e não houve tempo hábil para a compra dos materiais pela Politec antes

da mudança de prédio. No entanto, a coordenação de Tangará da Serra está providenciando a manutenção de aparelhos de ar condicionados para serem instalados no prédio, e as compras de cadeiras/longarinas e bebedouros serão demandadas pela Diretoria de Suporte Institucional no orçamento de 2017”, informou.

Sobre a instalação da placa de sinalização com identificação da Politec, a Diretoria afirmou que a solicitação deverá ser feita pela coordenação da instituição local para a possível inclusão no orçamento desse ano. “Também informamos que será providenciada a retirada da placa juntamente ao locatário do imóvel, devido ao desgaste e risco de queda podendo ocasionar acidentes”, finalizou.

NECESSIDADES

Niltinho quer união para que cidade possa receber novos empreendimentos



“Será que nossa cidade está pronta para recepcionar empresários?”, questiona Niltinho

>> **Marcos Figueiró**
Assessoria de Imprensa

Nilton Dalla Pria (PMDB) disse esta semana que vereadores, prefeito e deputados estaduais devem se unir para cobrar das empresas de energia elétrica e telefonia fixa investimentos que tornem possível que a cidade receba bem novos empreendimentos. O vereador também citou que a união das autoridades pode levar o Governo do Estado a garantir maior atenção a Tangará da Serra, especialmente no que se refere as condições das estradas de acesso ao município. “Será que nossa cida-

de está pronta para recepcionar empresários? Temos energia suficiente para suprir necessidade dos empresários? Portas de internet? Temos estradas que funcionam, nessa cidade, para nossos empresários aplicarem, para gerar emprego?”, disse o vereador Niltinho do Lanche.

A cobrança do parlamentar também voltou-se para o próprio Poder Executivo de Tangará. “Temos água para fornecer aos empresários?”, questionou, pedindo que todos estes temas recebam atenção por parte da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, que pode levar ao prefeito dados que orientem

a tomada de decisões e, nos casos em que o prefeito não pode decidir, também a busca por soluções junto às empresas concessionárias, seja de telefonia ou energia, e mesmo junto ao governador Pedro Taques (PSDB).

Niltinho lembra que Tangará é pólo regional de uma região com cerca de 300 mil habitantes e precisa receber do Governo toda a atenção necessária. Para isso, avalia o parlamentar, é preciso que a união comece imediatamente entre as autoridades políticas. “Nos vereadores, prefeito, vice-prefeito, secretário de Indústria e Comércio. Por

favor! Temos que nos unir”, diz.

ATACADÃO – O leitor lembra que recentemente uma grande empresa do ramo de construções precisou funcionar com eletricidade fornecida por gerador próprio durante oito meses. Agora, alerta Niltinho, o Atacadão – empresa que anunciou investimentos em Tangará da Serra – não poderia passar pela mesma situação. “Será que Tangará oferece todos os benefícios que os empresários precisam? O que vamos oferecer aos empresários? Porquê será que não vem indústria pra Tangará?”, disse Niltinho.